

DADOS SOCIAIS DO PROJETO DE AVALIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO SERTÃO CENTRAL COMO CIDADES AMIGA DA PESSOA IDOSA

Alan Wilker Aguiar Brito

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: wilker22aguiar17@gmail.com

Moacy Brasilino de Freitas

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: moacybrasilino123@gmail.com

Samuel Batista Castro de Lima

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: samuel.batista0729@gmail.com

July Lorana Gomes da Silva

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: silvajuly@icloud.com

Maria Eduarda Sales Saraiva

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: mariaeduardasales2021@gmail.com

Daniel Bezerra de Souza

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: danielboaviagem2019@gmail.com

Jamyle Rodrigues Torres

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: torresjamyle@gmail.com

Cledilson Brasilino da Silva Filho

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: cledilsonxd@gmail.com

Vinícius da Silva Melo

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: viniciusgamerrj4@gamil.com

Francisco José Mendes Vasconcelos

Docente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: prof.vasco@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

De acordo com a Lei Nº 10.741/2003, o idoso, ou pessoa idosa, é todo aquele indivíduo pertencente ao grupo demográfico com idade igual ou superior a 60 anos. A partir dessa definição, o Estatuto do Idoso é o dispositivo legal que tem como objetivo assegurar os direitos da pessoa idosa no Brasil. Os resultados do Censo de 2022, apontaram que a população idosa apresentou expressivo crescimento no território brasileiro durante as últimas décadas. Essa realidade demográfica traz consigo um conjunto de desafios sociais, que requer estratégias que busque atender com qualidade a essa parte da população. À presente pesquisa, realizada em alguns municípios do Sertão Central, visa ratificar tal fato social, objetivando desenvolver e implementar medidas de alcance a população idosa para uma melhor qualidade de vida a partir de uma adaptação física das cidades. Com a manutenção da propensão atual de crescimento, a estimativa é que os números tenham aumento de aproximadamente 15% até 2050. Frente a

uma realidade inegável, surge dois questionamentos: quais fatores explicam tão elevado crescimento da população idosa e quais medidas podem ser tomadas para acolher com qualidade o público idoso? Com o intuito de analisar a temática proposta, o trabalho foi pautado na investigação de campo, somada a pesquisa, a análise de informações digitais e estatísticas do IBGE. Após o levantamento do material teórico, a pesquisa segue para exposição dos dados, buscando a compreensão e possíveis estratégias administrativas referentes a contextualização do objeto estudado. A partir da pesquisa de campo realizada, ficou patente o crescimento demográfico da população idosa, apresentando heterogeneidade de faixa etária. Os resultados mostraram intervalos de idades de 60-69 anos, 70-79 anos, 80 anos ou mais. Os dados ainda apontam a realidade populacional na diferença de gênero. Com base na análise dos dados, infere-se que, há maior número de idosos na faixa etária de 60-79 anos, com um número extremamente reduzido na faixa dos 80 anos acima. O contraste significativo no apontamento de gênero, com maior quórum para o sexo feminino, denota dois aspectos: primeiro a diminuição da taxa de natalidade masculina; segundo a cultura social do homem em negligenciar os cuidados pessoais, resultando em maior taxa de mortalidade. Deste modo, considera-se que, a partir do conhecimento dos direitos constitucionais da população idosa e a premente necessidade de adaptação física e social, o primeiro passo foi conhecer o contexto qualitativo e quantitativo da classe idosa. Contudo, é de extrema necessidade, o investimento de recursos para mais pesquisas, bem como para a práxis dos projetos existentes.

Palavras-chave: Dados sociais. Cidade amiga da pessoa idosa.